

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	14
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	33
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	34
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	122.173.912
Preferenciais	0
Total	122.173.912
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	2.028.181	1.944.150
1.01	Ativo Circulante	1.004.945	834.116
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	231.011	154.243
1.01.02	Aplicações Financeiras	266.905	228.489
1.01.03	Contas a Receber	57.509	49.637
1.01.06	Tributos a Recuperar	418	418
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.909	105
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	446.193	401.224
1.01.08.03	Outros	446.193	401.224
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	400.064	351.403
1.01.08.03.02	Outros Créditos e Valores	486	831
1.01.08.03.03	Créditos com Empresas Relacionadas	45.643	48.990
1.02	Ativo Não Circulante	1.023.236	1.110.034
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	996.920	1.108.731
1.02.01.06	Tributos Diferidos	75.389	77.308
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	921.531	1.031.423
1.02.01.09.03	Adiantamento a Fornecedores	921.531	1.031.423
1.02.02	Investimentos	24.554	0
1.02.03	Imobilizado	1.623	1.137
1.02.04	Intangível	139	166

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	2.028.181	1.944.150
2.01	Passivo Circulante	311.501	344.120
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.031	14.849
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	3.031	14.849
2.01.02	Fornecedores	18.054	16.094
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	18.054	16.094
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.474	13.502
2.01.05	Outras Obrigações	268.942	299.675
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.750	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	18.750	0
2.01.05.02	Outros	250.192	299.675
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	12.247	12.247
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	100.391	167.759
2.01.05.02.05	Receita Diferida	137.554	119.669
2.02	Passivo Não Circulante	308.949	270.974
2.02.02	Outras Obrigações	308.697	270.870
2.02.02.02	Outros	308.697	270.870
2.02.02.02.03	Receita Diferida	308.295	267.225
2.02.02.02.04	Adiantamento de Clientes	402	3.645
2.02.04	Provisões	252	104
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	252	104
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	252	104
2.03	Patrimônio Líquido	1.407.731	1.329.056
2.03.01	Capital Social Realizado	1.095.772	1.095.772
2.03.01.01	Capital Social	1.132.174	1.132.174
2.03.01.02	Custo com Emissão de Ações	-36.402	-36.402
2.03.02	Reservas de Capital	75.152	74.790
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	72.942	72.942
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	2.210	1.848
2.03.04	Reservas de Lucros	158.494	158.494
2.03.04.01	Reserva Legal	10.392	10.392
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	148.102	148.102
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	78.313	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	188.089	116.643
3.01.01	Receita Líquida	188.089	116.643
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-99.788	-56.240
3.02.01	Custo com Serviços Prestados	-99.788	-56.240
3.03	Resultado Bruto	88.301	60.403
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.710	-16.915
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.145	-9.223
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-13.145	-9.223
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.119	-7.609
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-83
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-446	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	68.591	43.488
3.06	Resultado Financeiro	50.270	1.780
3.06.01	Receitas Financeiras	50.288	1.819
3.06.01.01	Receitas Financeiras	49.931	1.819
3.06.01.02	Variação Cambial, Líquida	357	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-18	-39
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-18	-39
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	118.861	45.268
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-40.548	-15.439
3.08.01	Corrente	-38.630	-16.958
3.08.02	Diferido	-1.918	1.519
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	78.313	29.829
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	78.313	29.829
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	78.313	29.829
4.03	Resultado Abrangente do Período	78.313	29.829

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	121.998	73.672
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-35.714	-1.375
6.01.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.919	-1.519
6.01.01.02	Remuneração Baseada em Ações	282	144
6.01.01.03	Provisão para Processos Judiciais	148	0
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	104	0
6.01.01.05	Descontos Obtidos	-39.239	0
6.01.01.06	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-371	0
6.01.01.07	Provisão para Devedores Duvidosos	-61	0
6.01.01.08	Provisão de Participação nos Lucros e Resultados	1.058	0
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	446	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	79.399	45.218
6.01.02.01	Contas a Receber	-7.812	-75.714
6.01.02.02	Adiantamento a Fornecedores	100.471	56.362
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	-2.804	-797
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	0	-681
6.01.02.05	Outros Créditos	345	-247
6.01.02.07	Obrigações Trabalhistas	-12.875	2.241
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-70.611	-34.982
6.01.02.09	Receita Diferida	58.955	118.757
6.01.02.10	Obrigações Fiscais	32.725	19.907
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-24.753	-11.538
6.01.02.12	Créditos com Empresas Relacionadas	3.427	-39.238
6.01.02.13	Fornecedores	2.331	11.148
6.01.03	Outros	78.313	29.829
6.01.03.01	Lucro (prejuízo) Líquido do Exercício	78.313	29.829
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-45.230	-157
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-564	-157
6.02.02	Aquisição Financeira	-38.416	0
6.02.03	Subscrição de Ações em Investida	-6.250	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	76.768	73.515
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	154.243	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	231.011	73.515

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.095.772	74.790	158.494	0	0	1.329.056
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	78.313	0	78.313
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	78.313	0	78.313
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	362	0	0	0	362
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	362	0	0	0	362
5.07	Saldos Finais	1.095.772	75.152	158.494	78.313	0	1.407.731

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.829	0	29.829
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.829	0	29.829
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	144	0	0	0	144
5.06.04	Opção de Compra de Ações	0	144	0	0	0	144
5.07	Saldos Finais	0	144	0	29.829	0	29.973

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 31/03/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 31/03/2013
7.01	Receitas	207.523	128.612
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	206.511	127.159
7.01.02	Outras Receitas	951	1.453
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	951	1.453
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	61	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-121.562	-75.748
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-105.966	-61.096
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.218	-9.887
7.02.04	Outros	-6.378	-4.765
7.02.04.01	Comerciais e Publicidade	-6.378	-4.765
7.03	Valor Adicionado Bruto	85.961	52.864
7.04	Retenções	-104	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-104	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	85.857	52.864
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	49.842	1.819
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-446	0
7.06.02	Receitas Financeiras	50.288	1.819
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	135.699	54.683
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	135.699	54.683
7.08.01	Pessoal	5.349	3.269
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	51.784	21.546
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	253	39
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	78.313	29.829

Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Iniciamos 2014 com um importante marco para a Companhia. Em janeiro, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou, sem restrições, o investimento pela Smiles de R\$ 25,0 milhões no capital social da Netpoints Fidelidade. A transação também prevê a opção de aquisição de controle da Netpoints a partir do término de 2018. Com esta aquisição, complementamos nossa estratégia através de uma empresa de fidelidade especializada em varejo, trazendo aos nossos clientes novas opções de acúmulo e resgate. No dia 15 de abril, anunciamos o início da conversão de pontos Netpoints em milhas Smiles, ampliando assim a nossa base de clientes em mais 5,2 milhões de participantes potenciais.

O Programa Smiles foi eleito como o melhor programa de fidelidade do Brasil pelos leitores do “Melhores Destinos”, blog brasileiro especializado em viagens. Cerca de quatro mil participantes responderam à pesquisa, que colocou o Smiles em primeiro lugar.

Mais uma vez fomos pioneiros em oferecer novos produtos, demonstrando nosso compromisso de diferenciação e inovação no mercado. Neste primeiro trimestre, lançamos o produto *reserva online* de passagens prêmio para os voos operados pela GOL. Desde 22 de março, clientes Smiles podem reservar por três dias antes de emitir os bilhetes aéreos. Dessa forma, nossos clientes podem primeiro escolher o voo desejado e só então comprar ou revalidar as eventuais milhas faltantes, transferir milhas entre membros do programa ou mesmo solicitar a transferência dos pontos do cartão de crédito.

Em fevereiro, concluímos uma parceria com a Aerolíneas Argentinas, uma das principais companhias aéreas da América do Sul. Os clientes Smiles já podem contar com a Aerolíneas Argentinas tanto para o acúmulo quanto para o resgate de milhas, com novas opções para destinos internacionais como Santiago, Lima, Bogotá, Bariloche, Mendoza, Ushuaia, Cancún, Roma, Barcelona entre tantos outros.

Em abril a TAP, uma das principais companhias aéreas da Europa e a maior em quantidade de assentos em voos entre o Brasil e o continente europeu, e a GOL anunciaram importante acordo de compartilhamento de voos e de programa de relacionamento. As duas Companhias oferecerão aos membros do Smiles e Victoria, da aérea portuguesa, a possibilidade de acúmulo e resgate de milhas em todos os voos elegíveis operados por ambas. A parceria com a TAP ainda depende de autorizações do CADE e da ANAC.

A quantidade de empresas parceiras aéreas do Smiles deve continuar crescendo. O aumento do nosso portfólio de resgates internacionais é uma importante estratégia da empresa. Com a implementação das duas novas parcerias a Smiles passará a oferecer um total de 701 destinos para resgate. Estamos trabalhando para oferecer cada vez mais opções para que nossos clientes viajem mais e melhor com suas milhas Smiles.

Apresentamos lucro líquido de R\$ 78,3 milhões no primeiro trimestre, com margem líquida de 41,6%, 162,5% superior ao ano anterior. Em AGO, realizada em 30 de abril, foi aprovada a redução da capital social da Smiles, no montante de R\$ 1 bilhão, sem redução do número de ações. Reafirmamos, mais uma vez, nosso comprometimento com os nossos acionistas.

Comentário do Desempenho

Comentários do Desempenho

Desempenho Operacional

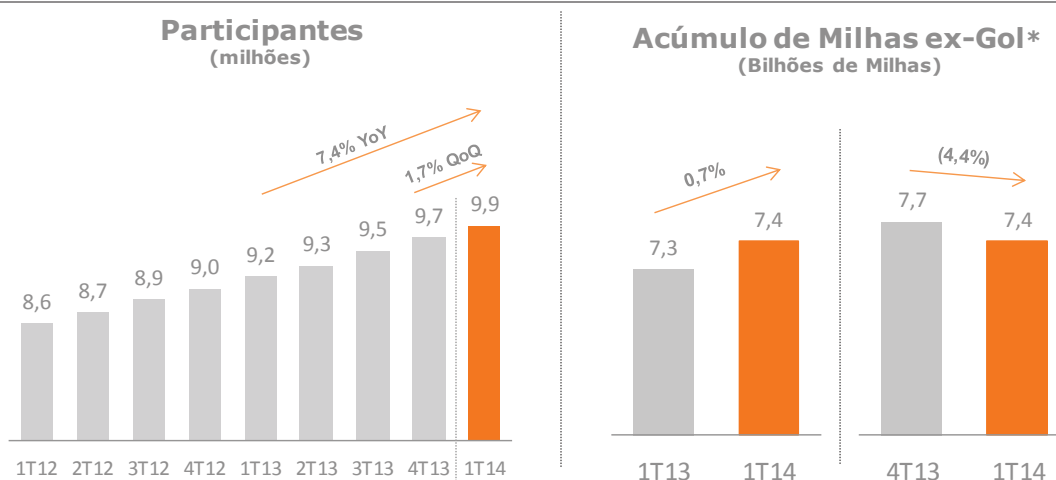
Dados Operacionais ¹	Unidade	1T14	4T13	1T13	1T14 vs. 4T13 (%)	1T14 vs. 1T13 (%)
Participantes	mil	9.863	9.700	9.185	1,7%	7,4%
Parcerias	un	218	215	203	1,4%	7,4%
Acúmulo de Milhas ²	mi	9.209	10.795	9.181	(14,7%)	0,3%
Gol	mi	1.840	3.084	1.864	(40,3%)	(1,3%)
Bancos, Varejo, Serviços e Outros	mi	7.369	7.711	7.317	(4,4%)	0,7%
Resgate de Milhas do Programa ²	mi	7.859	7.691	7.407	2,2%	6,1%
Taxa de Breakage	%	16,9%	15,5%	17,5%	1,4 p.p.	(0,6 p.p.)
% Novas Milhas	%	68,6%	63,2%	28,7%	5,4 p.p.	39,9 p.p.

¹ Todos os valores correspondentes a milhas estão líquidos de efeitos de reembolso. Os dados desta tabela não refletem informações contábeis.

² O resgate de milhas corresponde às milhas resgatadas no Programa Smiles, incluindo as milhas novas e as milhas do legado.

Participantes: O crescimento do número de participantes do programa ficou 7,4% e 1,7% superior em relação ao 1T13 e 4T13, respectivamente, atingindo 9,9 milhões de clientes ao final de 1T14.

Parcerias e produtos: O 1T14 apresentou um crescimento de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, encerrando o trimestre com 218 parceiros comerciais.



*Números do gráfico refletem o acúmulo de milhas líquido de reembolso

Acúmulo de Milhas: As milhas acumuladas no programa cresceram 0,3% em relação ao 1T13, composto principalmente pelo crescimento de 0,7% no número de milhas acumuladas em parceiros ex-Gol e variação negativa de 1,3% no número de milhas acumuladas através da Gol. Convém mencionar que no 1T13 houve anúncio de mudança de regra no programa de um parceiro financeiro, antecipando para aquele trimestre um número não recorrente de acúmulo.

Comentário do Desempenho

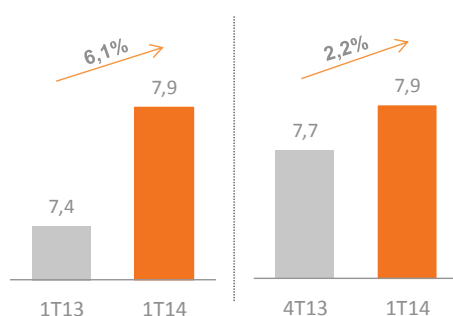
Resgate de Milhas: O resgate de milhas do programa Smiles apresentou crescimento de 6,1% em relação ao 1T13 e 2,2% em relação ao 4T13. O percentual de novas milhas, em relação ao resgate total do programa, passou de 63,2% no 4T13 para 68,6% no 1T14.

Dados Operacionais ¹	Unidade	1T14	4T13	1T13	1T14 vs. 4T13 (%)	1T14 vs. 1T13 (%)
Resgate de Milhas do Programa ²	mi	7.859	7.691	7.407	2,2%	6,1%
Resgates Gol Smiles & Money	mi	832	327	287	154,4%	189,6%
Resgates tradicionais (100% Milhas)	mi	7.027	7.364	7.120	(4,6%)	(1,3%)
Quantidade de Produtos Resgatados	mi	908	898	1.101	1,1%	(17,5%)
Resgates Gol Smiles & Money	mi	209	211	202	(1,1%)	3,3%
Resgates tradicionais (100% Milhas)	mi	700	687	899	1,8%	(22,2%)
Milhas Médias Por produto	un	8.651	8.563	6.729	1,0%	28,6%
Resgates Gol Smiles & Money	un	3.982	1.548	1.420	157,2%	180,4%
Resgates tradicionais (100% Milhas)	un	10.045	10.719	7.923	(6,3%)	26,8%

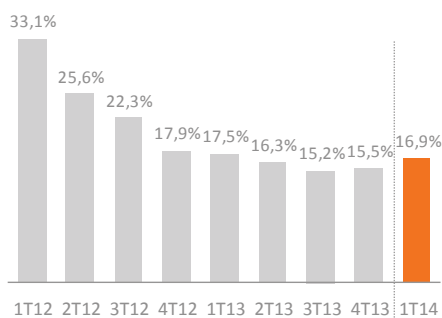
¹ Todos os valores correspondentes à milhas estão líquidos de efeitos de reembolso. Segregação entre resgates Smiles & Money e 100% milhas não é auditada.

² Os valores de resgate de milhas representam os resgates referentes às milhas novas e do legado.

Resgate de Milhas do Programa*
(Bilhões de Milhas)



Taxa de Breakage
(últimos 12 meses)



*Números do gráfico refletem milhas resgatadas líquidas de reembolso

Breakage: O primeiro trimestre apresentou taxa de breakage de 16,9%, uma variação de 1,4 p.p. em relação ao 4T13. O aumento de taxa de Breakage se dá principalmente pelo acúmulo de milhas promocionais, referentes a voos efetuados no 4T13.

Comentário do Desempenho

Modelo de Negócios

A Smiles iniciou suas atividades como um programa individual de fidelização, mas evoluiu em direção ao modelo atual, tornando-se um modelo de coalizão com algumas características singulares, que permite o acúmulo e resgate de Milhas em voos da GOL e suas parceiras aéreas internacionais, bem como nos principais bancos comerciais brasileiros, incluindo os cartões *co-branded* emitidos pelo Bradesco e o Banco do Brasil, além de ampla rede de parceiros de varejo. O modelo atual funciona através (i) do acúmulo de Milhas pelo Participante quando da aquisição de passagens aéreas da GOL ou de outras companhias aéreas parceiras, ou produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros, que adquirem estas milhas do Smiles como forma de fidelização de seus clientes, e (ii) do resgate de Prêmios pelo Participante quando da troca de suas Milhas por passagens aéreas da GOL e de outras companhias aéreas parceiras ou ainda por produtos e serviços dos Parceiros Comerciais e financeiros.

As principais fontes de receita da Companhia advêm (i) da receita de milhas resgatadas, representado por passagens e prêmios em sua rede de parceiros aéreos, comerciais e financeiros, (ii) da receita de juros decorridos entre a data de acúmulo e resgate das milhas e (iii) da receita de *Breakage*, caso estas milhas emitidas expirem sem serem resgatadas.

Glossário

Estimativa Breakage - Milhas vencidas e não resgatadas, podendo ser expresso como número de milhas, número em Reais ou como porcentagem das milhas emitidas, conforme aplicável ao contexto.

Burn / earn ratio - É a relação entre a quantidade de milhas resgatadas e a quantidade de milhas acumuladas para determinado período.

Free Float - Ações pertencentes aos acionistas não controladores.

Milhas - O direito de resgate dos Participantes do Programa Smiles comercializado com os Parceiros Comerciais.

Milhas do legado - Milhas acumuladas antes do spin-off do Programa

Novas Milhas - Milhas acumuladas após o spin-off do Programa

Passagens-Prêmio - Passagens aéreas entregues ao Participante como resultado do resgate de Milhas.

Payout - percentual de lucros líquidos obtidos pela empresa distribuídos através de proventos.

PLR - Participação nos Lucros e Resultados

Prêmios - Produto ou serviço entregue ao Participante por um parceiro comercial como resultado do resgate pelo Participante de Milhas de programas de fidelização de clientes.

Produtos Prêmio - Produto ou serviço entregue ao Participante por um parceiro comercial como resultado do resgate pelo Participante de Milhas de programas de fidelização de clientes, que não as passagens aéreas.

Programa Smiles - Programa de multifidelização para diversas companhias, incluindo a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

Smiles & Money - Forma de emissão de passagens aéreas por meio da qual é possível combinar dinheiro e milhas.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Smiles S.A. (“Companhia”), constituída em 10 de junho de 2012, inicialmente sob a denominação Santa Angélica Empreendimentos e Participações S.A., é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras. Em 27 de junho de 2012, a Companhia foi adquirida por seu valor nominal pela Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”), uma sociedade listada na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA e na Bolsa de Valores de Nova Iorque.

A Companhia tem por objeto social no âmbito do programa de fidelização de clientes realizar essencialmente: (a) o desenvolvimento e o gerenciamento do programa; (b) a comercialização de direitos de resgate de prêmios e (c) a criação e gerenciamento de banco de dados de pessoas físicas e jurídicas.

As operações da Companhia iniciadas a partir de 2013 decorreram da transferência do programa de milhagem denominado Smiles (“Programa Smiles”), que era administrado pela VRG Linhas Aéreas S.A. (“VRG”) controlada integral da GLAI. O Programa Smiles consiste na concessão de créditos de milhas aos participantes para utilização no resgate de prêmios, principalmente passagens aéreas. Com o objetivo de viabilizar a transferência das operações, foram assinados diversos contratos com a GLAI e VRG os quais estão descritos na nota explicativa nº 8.

As milhas emitidas pelo Programa Smiles são essencialmente vendidas: (a) à VRG que entrega aos passageiros participantes do programa de fidelidade Smiles; (b) às instituições financeiras que entregam a seus clientes de acordo com os gastos com cartão de crédito; (c) aos clientes de varejo e entretenimento; (d) aos parceiros aéreos; e (e) às pessoas físicas.

Em 25 de abril de 2013, a Companhia concluiu o processo de oferta pública de distribuição primária de suas ações ordinárias. Neste contexto houve a emissão de 52.173.912 ações ordinárias ao preço de R\$21,70 reais por ação, resultando em um aumento do capital social de R\$1.132.174, aprovado na mesma data pelo Conselho de Administração. O custo total da emissão de títulos para oferta pública de ações apurado pela Companhia, líquido dos efeitos fiscais diferidos, foi de R\$36.543 e encontra-se registrado no patrimônio líquido na rubrica de “custo com emissão de ações”.

Em 08 de outubro de 2013, a Companhia assinou o acordo de investimento para aquisição de 25% do capital social da Netpoints, que atua no segmento de programa de fidelização de clientes de grandes redes varejistas. O pagamento para a aquisição de 25% no montante de R\$25.000 será realizado em 4 (quatro) parcelas iguais, sendo que o primeiro pagamento equivalente a R\$6.250 ocorreu em 07 de fevereiro de 2014 e os demais pagamentos, que totalizam R\$18.750, ocorrerão trimestralmente. A transação também prevê a opção de aquisição total de 50% mais uma ação da Netpoints, a qual poderá ser exercida após o término do exercício de 2018.

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia incorporou sua acionista, não controladora, G.A. Smiles Participações S.A. com o objetivo de simplificar e modernizar sua estrutura societária. A incorporação foi realizada pelo valor contábil de seu patrimônio em 31 de dezembro de 2013, sendo que a operação não deu origem a um aumento de capital social e/ou emissão de novas ações. O ágio total gerado na operação de R\$ 214.534 deu origem a um crédito fiscal de R\$ 72.942, tendo como contrapartida a reserva especial de ágio no patrimônio líquido registrado no ato da incorporação e aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária.

2. Aprovação e sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das Informações Trimestrais - ITR

A aprovação e autorização para a publicação destas Informações Trimestrais - ITR ocorreram na reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada no dia 06 de maio de 2014. A Companhia tem sua sede, foro e domicílio na Alameda Rio Negro, 585, Bloco B, 2º Andar, Alphaville, Cidade de Barueri, Estado de São Paulo, Brasil.

2.1. Declaração de conformidade

As Informações Financeiras Trimestrais - ITR da Companhia foram preparadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2014 e estão de acordo com o *International Accounting Standards* (“IAS”) nº 34, correspondente à norma

Notas Explicativas

contábil brasileira CPC 21 (R1) que trata das demonstrações intermediárias.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

2.2. Base de elaboração

Estas Informações Trimestrais - ITR foram preparadas com base no real como moeda funcional e de apresentação.

O IAS 34 requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As Informações Financeiras Trimestrais – ITR foram preparadas com base no custo histórico, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados a valor justo.

Estas Informações Financeiras Trimestrais - ITR não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas demonstrações financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e arquivadas em 04 de fevereiro de 2014, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e “International Financial Reporting Standards” – IFRS. Não houve mudanças nas práticas contábeis adotadas em 31 de dezembro de 2013 para 31 de março de 2014.

A aquisição de 25% do capital total da Netpoints mediante emissão de novas ações conforme nota explicativa nº. 1 não caracterizou aquisição de controle e, por não atender aos requerimentos estabelecidos pelo CPC 36 – Demonstrações Consolidadas, Companhia não apresenta estas Informações Trimestrais consolidadas.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Caixa e depósitos bancários	4.456	1.337
Equivalentes de caixa	226.555	152.906
	<u>231.011</u>	<u>154.243</u>

Os saldos classificados como equivalentes de caixa são demonstrados a seguir:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Fundos de investimento	98.950	106.127
Títulos Privados	127.605	46.779
	<u>226.555</u>	<u>152.906</u>

Em 31 de março de 2014, os fundos de investimento eram compostos por títulos privados de CDB's (Certificados de Depósitos Bancários), LFT's (Letras Financeiras do Tesouro) remunerados à taxa média ponderada de aproximadamente 100,9% do CDI. A tesouraria Smiles investe em Operações Compromissadas,, remunerados a taxa média ponderada de aproximadamente 98,4% do CDI. A Companhia não possui saldos em moeda estrangeira.

4. Aplicações Financeiras

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014, as aplicações financeiras no montante de R\$266.905 (R\$228.489 em 31 de dezembro de 2013) são representadas por Fundos de Investimentos, compostos essencialmente por Títulos Privados, LTN's e operações compromissadas com lastro, principalmente, em NTN-F (Notas do Tesouro Nacional - Série F) e NTN-B (Notas do Tesouro Nacional – Série B). São remunerados a taxa média ponderada de aproximadamente 100,9% do CDI.

5. Contas a Receber

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Parceiros não-aéreos	30.050	29.174
Companhias aéreas parceiras	13.464	14.373
Administradoras de cartões de crédito	<u>14.229</u>	<u>6.385</u>
	<u>57.743</u>	<u>49.932</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(234)</u>	<u>(295)</u>
	<u>57.509</u>	<u>49.637</u>

Das transações com parceiros não-aéreos, R\$22.009 (R\$17.851 em 31 de dezembro de 2013) são representados principalmente pela venda de milhas a instituições financeiras. Do saldo total de transações com companhias aéreas parceiras, R\$7.603 (R\$10.028 em 31 de dezembro de 2013) referem-se a venda de milhas e R\$488 (R\$671 em 31 de dezembro de 2013) cobrança de taxa de administração do programa Smiles para a VRG, conforme nota explicativa nº 8.

A totalidade das contas a receber é denominada em reais. A composição das contas a receber por idade de vencimento é demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
A vencer		
Até 30 dias	57.325	48.916
Vencidas		
Até 30 dias	138	425
De 31 até 60 dias	5	238
De 61 até 90 dias	41	58
De 91 até 180 dias	84	272
Acima 181 dias	<u>150</u>	<u>23</u>
Total	<u>57.743</u>	<u>49.932</u>

A exposição máxima ao risco de crédito em 31 de março de 2014 é representada pelo valor contábil de cada tipo de recebível mencionado acima.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	<u>31/03/2014</u>
Saldo no início do período	(295)

Notas Explicativas

Adições	(109)
Recuperações	<u>170</u>
Saldo no final do período	<u><u>(234)</u></u>

6. Adiantamento a fornecedores

A Companhia firmou em 10 de maio de 2013 o segundo contrato de compra antecipada de passagens aéreas com sua coligada VRG. Com base neste contrato, a Companhia adquire mensalmente passagens aéreas da VRG com a taxa de desconto condicional sobre o custo das passagens com base no CDI, que corresponde a 12,49% ao ano na data do contrato. Tal desconto está condicionado ao consumo do montante total transacionado em até 04 anos contados da data da assinatura do contrato. Em 31 de março de 2014, o saldo de adiantamento para compra de passagens era de R\$400.064 (R\$351.403 em 31 de dezembro de 2013) classificados no ativo circulante e R\$921.531 (R\$1.031.423 em 31 de dezembro de 2013) classificados no ativo não circulante.

7. Tributos diferidos

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Diferenças temporárias:		
Fornecedores e outras provisões	5.200	3.700
Outras diferenças temporárias	894	666
Benefício fiscal pela incorporação do ágio (*)	<u>69.295</u>	<u>72.942</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u><u>75.389</u></u>	<u><u>77.308</u></u>

(*) Em 31 de março de 2014, o saldo de R\$69.295 (R\$72.942 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao benefício fiscal gerado na incorporação da G.A. Smiles Participações, que será realizado proporcionalmente à sua utilização em 5 anos, conforme determinação da Interpretação Técnica ICPC 09 R1 (Demonstrações Financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial). Sob os termos da legislação fiscal vigente, o ágio gerado na operação será uma despesa dedutível na apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido foram baseadas nas projeções dos lucros tributários levando em consideração as premissas adotadas para a preparação do plano de negócios de longo prazo, além de diversas premissas financeiras, de negócios e fatores internos e externos, consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas podem estar sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

A Administração considera que o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias registrados em 31 de março de 2014 serão realizados na proporção da realização das respectivas provisões.

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
2014	17.037	18.956
2015	14.588	14.588
2016	14.588	14.588
2017	14.588	14.588
2018	<u>14.588</u>	<u>14.588</u>
	<u><u>75.389</u></u>	<u><u>77.308</u></u>

Notas Explicativas

Os valores de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado são reconciliados a alíquota combinada como segue:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	118.861	45.268
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(40.413)	(15.391)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:		
Equivalência patrimonial	(152)	
Despesas não dedutíveis e outros	(173)	(54)
Incentivos Fiscais	<u>190</u>	<u>6</u>
Despesas de imposto de renda e contribuição social	<u>(40.548)</u>	<u>(15.439)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(38.630)	(16.958)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(1.918)	1.519
Taxa efetiva	34,1%	34,1%

8. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas da Companhia são representadas substancialmente por contratos de compra de passagens e venda de milhas e prestação de serviços vigentes com a VRG conforme sumariado a seguir:

i. Contrato operacional

Em 28 de dezembro de 2012, a Companhia, a VRG e a GLAI assinaram um contrato a fim de regular seu relacionamento operacional e comercial e as características de exclusividade relativas ao Programa Smiles, que é o programa exclusivo de fidelização de clientes da VRG. O contrato também especifica as características da exclusividade da VRG como parceiro da Companhia no segmento aéreo e estabelece as diretrizes que orientarão a administração do programa pela Companhia.

O prazo de duração do contrato é de 20 anos a contar da data de sua assinatura, sendo renovado automaticamente por períodos sucessivos de 5 anos, caso a Companhia, a VRG ou a GLAI não se manifestem em sentido contrário, com, no mínimo, 2 anos de antecedência do término do prazo de duração.

A Companhia cobra mensalmente da VRG uma taxa de administração do programa de relacionamento, que é calculada, a partir de 2014, sobre o faturamento bruto de venda de milhas para a VRG do ano anterior, corrigidos pelo Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M. À medida que o faturamento bruto da Companhia aumente, esse fator decresce na proporção estabelecida no contrato. Para o ano 2014, a taxa de administração estabelecida é de 6% e o valor reconhecido no resultado em 31 de março de 2014 na rubrica “outras receitas operacionais” foi de R\$951 (R\$1.453 em 31 de março de 2013) conforme nota explicativa nº 18. O saldo a receber da coligada VRG em 31 de março de 2014 é de R\$488 (R\$671 em 31 de dezembro de 2013) conforme nota explicativa nº 5.

A Companhia possui parceria com empresas, que realizam a troca de milhas por diversos produtos, para serem entregues a seus clientes. Parte desse valor, que é cobrado da Companhia pelos parceiros, é repassado à sua coligada VRG, devido a utilização de milhas emitidas antes de 01 de janeiro de 2013 e resgatados após a transferência do programa para Smiles conforme nota explicativa 1, o saldo em 31 de março de 2014 registrado na rubrica “Créditos com empresas relacionadas” é R\$ 244 (R\$395 em 31 de dezembro de 2013).

Notas Explicativas

ii. Contrato de compra de passagens aéreas e venda de milhas

Este contrato estabelece os preços e as condições para a compra de milhas pela VRG emitidas pela Companhia, e para a compra de passagens aéreas pela Companhia da VRG. Seu prazo de duração é de 20 anos a contar da data de sua assinatura (28 de dezembro de 2012), sendo renovável automaticamente por períodos sucessivos de 5 anos, caso a Companhia, a VRG ou a GLAI não se manifestem em sentido contrário, com, no mínimo, 2 anos de antecedência do término do prazo de duração.

Adicionalmente, a VRG deve repassar valores recebidos pela parcela Money das milhas comercializadas na modalidade Smiles&Money, que são depositadas na conta corrente desta coligada, mas que referem-se a receitas da Companhia. Em 31 de março de 2014, o saldo líquido a receber da coligada VRG referente ao repasse de venda de milhas realizadas com companhias congêneres e pessoas físicas é de R\$47.948 (R\$53.345 em 31 de dezembro de 2013) registrado na rubrica “Créditos com empresas relacionadas”, com prazo médio de liquidação de 30 dias. O saldo a pagar, à coligada VRG referente ao repasse de valor cobrado de vendas de milhas da Companhia às congêneres, é de R\$2.961 (R\$ 5.120 em 31 de dezembro de 2013).

Durante o período findo em 31 de março de 2014, o total de milhas vendidas à VRG foi de 1.840.530.782 (1.864.639.189 em 31 de março de 2013), representando o montante de R\$23.197 (R\$24.613 em 31 de março de 2013) e o total de passagens adquiridas junto à VRG foi de 867.849 (1.294.648 em 31 de março de 2013), representando o montante de R\$89.634 (R\$52.899 em 31 de março de 2013) líquidos dos impostos recuperáveis. O saldo a receber referente as milhas vendidas em 31 de março de 2014 é R\$7.603 (R\$10.028 em 31 de dezembro de 2013) conforme nota explicativa nº 5.

iii. Planos de remuneração baseada em ações

A Companhia possui Planos de Remuneração Baseada em Ações que foram outorgadas em benefício aos funcionários da sua coligada VRG. Em 31 de março de 2014, a Companhia registrou um montante de R\$412, registrado na rubrica “créditos com empresas relacionadas” conforme nota explicativa nº 9.

As transações com partes relacionadas descritas acima estão sumariadas a seguir:

Ativo	31/03/2014	31/12/2013
Contrato Operacional (i)	244	395
Repasse de venda de milhas (ii)	47.948	53.345
Plano de opção de compra de ações (iii)	412	370
	48.604	54.110
Passivo		
Repasse de venda de milhas (ii)	(2.961)	(5.120)
	(2.961)	(5.120)
Créditos com empresas relacionadas	45.643	48.990

iv. Contrato de prestação de serviços

Sob os termos do Contrato de prestação de serviços assinado em 28 de dezembro de 2012, a VRG fornecerá à Companhia determinados serviços administrativos para os quais a Companhia pagará uma quantia mensal fixa por cada grupo de serviços, sujeita à renegociação anual, com vigência de 36 meses, podendo ser cancelado por qualquer uma das partes com notificação prévia com antecedência mínima de 120 dias. Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2014, a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços no montante de R\$4.702 (R\$4.609 em 31 de março de 2013) sendo R\$3.513 (R\$3.433 em 31 de março de 2013) registrado na rubrica “despesa comercial” e R\$1.190 (R\$1.176 em 31 de março de 2013) na rubrica “despesa administrativa”. Desse total R\$1.592 (R\$1.513 em 31 de dezembro de 2013) compõem o saldo da rubrica “fornecedores” e estão registrados no passivo circulante em 31 de março de 2014.

v. Contrato de cessão de marcas e nomes de domínio

Notas Explicativas

A VRG cedeu, em caráter definitivo e não oneroso, o direito de utilização e exploração das marcas e dos nomes de domínios “Smiles” para a Companhia.

vii. Remuneração do Pessoal-chave da Administração

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Salários e Benefícios	1.766	469
Encargos Sociais	338	156
Remuneração Baseada em Ações	<u>325</u>	<u>120</u>
	<u>2.429</u>	<u>745</u>

Em 31 de março de 2014, a Companhia não possuía benefícios pós-emprego, e não há benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração ou demais colaboradores.

9. Remuneração baseada em ações

Plano de opção de compra de ações – Smiles

Em 22 de fevereiro de 2013, a Companhia aprovou em Assembleia Geral Extraordinária o plano de opção de compra de ações (“plano de opções”), que consiste na remuneração adicional de seus administradores. Em 08 de agosto de 2013, o Conselho de Administração, aprovou a outorga de 1.058.043 opções de compra de ações referentes plano de opções, dos quais 260.020 foram outorgadas em benefício aos funcionários da sua coligada VRG. Tal plano visa estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia pela perda de seus executivos e fortalecer o comprometimento e produtividade desses executivos nos resultados de longo prazo. O plano atua para atrair e reter administradores-chave e talentos estratégicos, vinculando parte significativa de seu patrimônio ao valor da Companhia.

Em 04 de fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a emissão de 1.150.000 (um milhão, cento e cinquenta mil) novas Opções de Compra de Ações (“Opções”) ao preço de R\$31,28 reais por opção, nos termos do Plano de Opções já referido, aos administradores e participantes que se enquadrarem nos termos do referido plano. Até 31 de março de 2014, não houve a aprovação dessas outorgas aos beneficiários.

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes. A volatilidade esperada das opções baseia-se na volatilidade histórica de 252 dias úteis do índice Bovespa.

As demais premissas utilizadas no modelo de precificação de opções Black-Scholes estão relacionadas a seguir:

Plano de Opção de Compra de Ações								
Ano da opção	Data da reunião do Conselho de Administração	Total de opções outorgadas	Preço de exercício da opção (em reais)	Valor justo médio da opção na data da concessão (em reais)	Volatilidade estimada do preço da ação	Dividendo esperado	Taxa de retorno livre de risco	Duração da opção (em anos)
2013	08/08/2013	1.058.043	21,70	4,13 (a)	36,35%	6,96%	7,40%	10

(a) Média do valor justo em reais calculado para o plano de Opção de Ações de R\$ 4,84, R\$4,20, R\$3,73 e R\$ 3,73 para os períodos de vesting de 2013, 2014, 2015 e 2016 respectivamente.

Em 31 de março de 2014 não há opções exercíveis para este plano.

Adicionalmente, através de sua controladora GLAI, a Companhia possui o Plano de Opção de Compra de Ações e Plano de Ações Restritas concedidos a alguns executivos que foram transferidos da VRG em 01 de janeiro de 2013.

Notas Explicativas

Conseqüentemente, as despesas remanescentes relacionadas a tais planos passaram a ser apropriadas no resultado da Companhia. As quantidades outorgadas pelos planos aos executivos transferidos são sumariadas abaixo:

Plano de opção de compra de ações - GLAI

Ano da outorga	Opções em Circulação				Opções Exercíveis		Valor justo (Black & Scholes)
	Intervalo de Preços de Exercício	Opções em Circulação	Maturidade Remanescente Média (em Anos)	Preço Médio de Exercício	Opções Exercíveis	Preço Médio de Exercício	
2009	10,52	18.000	5	10,52	18.000	10,52	8,53
2010	20,65	94.581	6	20,65	94.581	20,65	16,81
2011	27,83	125.003	7	27,83	125.003	27,83	16,11
2012	12,81	41.127	8	12,81	35.986	12,81	5,35
	10,52-27,83	278.711	6,5	22,06	273.570	22,29	

A movimentação das opções de ações existentes em 31 de março de 2014 está apresentada a seguir:

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de exercício
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2013	278.711	22,06
Opções em circulação em 31 de março de 2014	278.711	22,06
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2013	271.856	22,29
Quantidade de opções exercíveis em 31 de março de 2014	273.570	22,29

Não houve opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos no trimestre.

Plano de ações restritas - GLAI

Ano da Ação	Total de Ações Outorgadas	Valor Justo Médio da Ação na Data da Concessão	Duração da Ação (em Anos)
2012	37.139	9,70	9

A movimentação das ações restritas existentes em 31 de março de 2014 está apresentada a seguir:

	Total de ações
Ações restritas em circulação em 31 de dezembro de 2013	37.139
Ações restritas em circulação em 31 de março de 2014	37.139

Não houve ações restritas canceladas e ajustes na estimativa de direitos perdidos no trimestre. Em 31 de março de 2014 não há ações restritas transferíveis para este plano.

Em 31 de março de 2014 o saldo no patrimônio líquido é de R\$2.210 (R\$1.848 em 31 de dezembro de 2013) referentes às remunerações baseadas em ações. Durante o período findo em 31 de março de 2014 a Companhia reconheceu R\$282 na demonstração de resultado como despesas com pessoal e R\$80 registrado no ativo circulante na rubrica “créditos com empresas relacionadas”.

10. Investimentos

Notas Explicativas

Em 08 de outubro de 2013, a Companhia assinou o acordo de investimento para aquisição de 25% do capital social da Netpoints, que atua no segmento de programa de fidelização de clientes de grandes redes varejistas. O capital subscrito para a aquisição de 25% no montante de R\$25.000 será integralizado em 4 (quatro) parcelas iguais, sendo a primeira parcela paga em 07 de fevereiro de 2014 e as demais, totalizando R\$18.750, serão pagas trimestralmente. A transação também prevê a opção de aquisição total de 50% mais uma ação da Netpoints, a qual poderá ser exercida após o término do exercício de 2018. A Companhia realizou a avaliação dos ativos adquiridos e passivos assumidos para a determinação do ágio apurado na operação conforme abaixo:

Apuração do ágio:

Patrimônio líquido na data de aquisição	28.547
Participação sobre o patrimônio da investida (25%)	7.137
Ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura	17.863
Custo total de aquisição	25.000

O ágio fundamentado pela expectativa de rentabilidade futura de R\$17.863 será avaliado anualmente quanto à sua recuperabilidade.

Em 31 de março de 2014, o patrimônio líquido da investida Netpoints é apresentado conforme abaixo:

<u>Informações relevantes da investida em 31 de março de 2014</u>	<u>Netpoints S.A.</u>
Quantidade total de ações	51.418.543
Capital Social	44.751
Remuneração baseada em ações	10.639
Prejuízos acumulados em 31 de dezembro de 2013	(26.790)
Prejuízo no período de três meses findo em 31 de março de 2014	(1.837)
Patrimônio Líquido em 31 de março de 2014	26.763
Percentual de participação	25%

A movimentação dos investimentos partindo da data de aquisição até 31 de março de 2014 está demonstrada a seguir:

Saldo em 07 de fevereiro de 2014	7.137
Resultado de equivalência patrimonial (*)	(446)
Saldo em 31 de março de 2014	6.691
(+) Ágio sobre investimento	17.863
Investimento total em 31 de março de 2014	24.554

(*) corresponde a 25% do resultado apurado entre a data de aquisição e 31 de março de 2014.

11. Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do resultado do período de três meses atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor no período apresentado.

Notas Explicativas

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
<u>Numerador</u>		
Lucro líquido do período	78.313	29.829
<u>Denominador</u>		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<u>122.174</u>	<u>70.000</u>
Efeito dos títulos dilutíveis		
Plano de opção de compra de ações	367	-
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluída (em milhares)	<u>122.541</u>	<u>70.000</u>
Lucro básico por ação	0,641	0,426
Lucro diluído por ação	0,639	0,426

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais dilutivas. A Companhia possui uma categoria de ações potenciais dilutivas que refere-se à opção de compra de ações.

Para calcular o resultado diluído por ação, a companhia presume o período de três meses de opções e os valores presumidos provenientes desses instrumentos são considerados como tendo sido recebidos da emissão de ações ao preço médio de mercado das ações durante o período. A diferença entre o número de ações emitidas e o número de ações que teriam sido emitidas ao preço médio de mercado das ações ordinárias durante o período foi tratada como emissão de ações ordinárias sem qualquer contrapartida no cálculo do lucro por ação diluído.

12. Obrigações Trabalhistas

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisões para 13º salário e férias	1.109	803
INSS e FGTS a recolher	864	638
Plano de participações nos lucros e resultados	<u>1.058</u>	<u>13.408</u>
	<u><u>3.031</u></u>	<u><u>14.849</u></u>

13. Obrigações Fiscais

Os impostos a recolher estão registrados no passivo circulante e são demonstrados abaixo:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
IRPJ e CSLL a recolher	13.877	9.872

Notas Explicativas

PIS e COFINS	3.576	3.180
IRRF sobre Salários	3.746	254
Outros	275	196
	<u>21.474</u>	<u>13.502</u>

14. Adiantamento de clientes

A Companhia realiza vendas antecipadas de milhas e registra na rubrica de “Adiantamento de Clientes”. Em 31 de março de 2014, o saldo em aberto referente a estas vendas antecipadas é representado conforme abaixo:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Instituições financeiras (a)	100.272	169.649
Outros	521	1.755
	<u>100.793</u>	<u>171.404</u>
Circulante	100.391	167.759
Não circulante	402	3.645

- (a) Parte do saldo registrado no passivo circulante no montante de \$98.247 (R\$166.004 em 31 de dezembro de 2013) refere-se ao acordo de venda antecipada de milhas no montante total aproximado de R\$400.000 celebrado em 08 de abril de 2013 com as instituições financeiras Bradesco S.A., Banco do Brasil S.A. e Santander S.A.

Os adiantamentos de clientes são transferidos para a rubrica denominada “Receita diferida” à medida que as milhas são creditadas nas contas dos participantes do Programa Smiles.

15. Receita diferida

As milhas emitidas são inicialmente registradas como receita diferida e à medida que são resgatadas pelos clientes são reconhecidas na demonstração do resultado como receita. Em 31 de março de 2014, o saldo de receita diferida do programa de milhagem da Companhia era de R\$445.849 (R\$386.894 em 31 de dezembro de 2013), e a quantidade de milhas em aberto correspondia a 22.728.031.812 (20.211.339.640 em 31 de dezembro de 2013).

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Receita diferida	536.463	457.927
<i>Breakage</i>	(90.614)	(71.033)
	<u>445.849</u>	<u>386.894</u>
Circulante	137.554	119.669
Não circulante	308.295	267.225

O *Breakage* corresponde a estimativa de milhas emitidas para as quais não é esperado o resgate, ou seja, milhas que serão expiradas sem a expectativa de utilização, que são reconhecidas no resultado do período antecipadamente.

Notas Explicativas

16. Provisões

Processos judiciais

Saldo em 31 de dezembro de 2013	104
Adições	176
Baixas	<u>(28)</u>
Saldo em 31 de março de 2014	<u>252</u>

As provisões para processos judiciais são revisadas com base na evolução dos processos e no histórico de perdas através da melhor estimativa corrente para as causas cíveis.

Em 31 de março de 2014, a Companhia é parte envolvida em 377 processos cíveis judiciais e procedimentos administrativos.

As ações de natureza cível são relacionadas principalmente às ações indenizatórias em geral ao resgate de milhas para troca em prêmios. Em 31 de março de 2014, o saldo de provisão para riscos relativos aos processos cíveis com perda provável totalizam R\$252 (R\$104 em 31 de dezembro de 2013).

Existem outros processos de natureza cível avaliados pela Administração e pelos assessores jurídicos como sendo de risco de perda possível, cujo montante estimado de exposição é R\$396 em 31 de março de 2014 (R\$370 em 31 de dezembro de 2013), para os quais nenhuma provisão foi constituída.

A Companhia não possui processos judiciais de natureza trabalhista e tributária.

17. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de março de 2014 o capital social subscrito e totalmente integralizado por acionistas domiciliados no país, é de R\$1.132.174, mediante a emissão de 122.173.912 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, o qual foi integralizado, principalmente, com recursos oriundos da oferta pública de distribuição de ações da Companhia realizada em 25 de abril de 2013. O capital social autorizado em 31 de março de 2014 era de 139.999.999 ações ordinárias. A composição acionária em 31 de março de 2014 é como segue:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.	54,485%	57,295%
G.A. Brasil V Fundo de Investimento em Participações	17,898%	15,088%
Outros	<u>27,617%</u>	<u>27,617%</u>
	<u>100,000%</u>	<u>100,000%</u>

A cotação das ações da Companhia, em 31 de março de 2014, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA correspondeu a R\$36,25. O valor patrimonial por ação em 31 de março de 2014 é de R\$11,52 (R\$11,03 em 31 de dezembro de 2013).

b) Custos com emissão de ações

Os custos incorridos para o aumento de capital por meio de emissão de ações pela Companhia foram de

Notas Explicativas

R\$55.155 que, líquidos de efeitos fiscais, representam R\$36.402.

c) Remuneração baseada em ações

Em 31 de março de 2014 o saldo no patrimônio líquido é de R\$2.210 (R\$1.848 em 31 de dezembro de 2013) referentes às remunerações baseadas em ações. Durante o período findo em 31 de março de 2014 a Companhia reconheceu R\$282 na demonstração de resultado como despesas com pessoal e R\$80 registrado no ativo circulante na rubrica “créditos com empresas relacionadas”.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (11.638/2007).

O saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013 após a destinação de reservas e distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$148.102 foram classificados como dividendos adicionais propostos dentro do patrimônio líquido de acordo com a proposta da Administração para destinação do lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi submetida à aprovação da Assembleia Geral Ordinária de Acionistas, ocorrida em 30 de abril de 2014. O valor por ação da proposta de distribuição de dividendos adicionais perfaz o montante em reais de R\$1,21 por ação.

e) Reserva de Capital

A reserva especial de ágio foi originada pelo processo de incorporação reversa da acionista G.A Smiles Participações S.A. em 31 de dezembro de 2013. Esta reserva poderá ser utilizada para aumento de capital ao final de cada exercício social mediante amortização do benefício fiscal relacionado. O saldo desta rubrica em 31 de março de 2014 é de R\$72.942.

f) Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social após realização de prejuízos acumulados, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 11.638/07, limitada a 20% do capital social, de acordo com a legislação societária brasileira e o Estatuto Social da Companhia.

18. Receita de vendas

A receita líquida de vendas para o período possui a seguinte composição:

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
Receita de Resgate de Milhas	112.109	46.772
Receita Smiles & Money	70.014	55.225
Receita de <i>breakage</i> e milhas expiradas	24.388	25.162
Outras Receitas Operacionais (a)	<u>951</u>	<u>1.453</u>
Receita Bruta	207.462	128.612
Impostos Incidentes	<u>(19.373)</u>	<u>(11.969)</u>
Receita Líquida	<u><u>188.089</u></u>	<u><u>116.643</u></u>

Notas Explicativas

- (a) Referem-se substancialmente a taxa de administração do programa de relacionamento Smiles cobrado da VRG, conforme nota explicativa nº 8. O montante em 31 de março de 2014 registrado nesta rubrica é de R\$951 (R\$1.453 em 31 de março de 2013).

19. Custos de resgate de prêmios, despesas comerciais e administrativas.

	Três meses findo em 31 de março de 2014				
	Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Com pessoal	-	(3.315)	(3.050)	(6.365)	5,3
Custo com compra de passagens aéreas (a)	(96.442)	-	-	(96.442)	81,0
Custo com compra de produtos diversos	(386)	-	-	(386)	0,3
Serviços de informática	(2.623)	-	(86)	(2.709)	2,3
Call center	-	(3.513)	-	(3.513)	3,0
Prestação de serviços	-	-	(981)	(981)	0,8
Comerciais e publicidade	-	(6.317)	-	(6.317)	5,2
Depreciação e amortização	(104)	-	-	(104)	0,1
Outras	(233)	-	(2.002)	(2.235)	2,0
	(99.788)	(13.145)	(6.119)	(119.052)	100,0

	Três meses findo em 31 de março de 2013				
	Custo de resgate de prêmios	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Com pessoal	-	(1.026)	(2.797)	(3.823)	5,20
Custo com compra de passagens aéreas(a)	(54.420)	-	-	(54.420)	74,40
Custo com compra de produtos diversos	(241)	-	-	(241)	0,30
Serviços de informática	(1.534)	-	(455)	(1.989)	2,70
Call center	-	(3.432)	-	(3.432)	4,70
Prestação de serviços	-	-	(4.357)	(4.357)	6,00
Comerciais e publicidade	-	(4.765)	-	(4.765)	6,50
Outras despesas	(45)	-	(83)	(128)	0,20
	(56.240)	(9.223)	(7.692)	(73.155)	100,0

- (a) Do total apresentado nesta rubrica, R\$89.634 (R\$52.899 em 31 de março de 2013) refere-se ao custo com compra de passagens aéreas com a VRG e R\$6.808 (R\$1.521 em 31 de março de 2013) refere-se a compra de passagens aéreas com companhias congêneres.

20. Resultado financeiro

Notas Explicativas

	<u>31/03/2014</u>	<u>31/03/2013</u>
<u>Receita Financeira</u>		
Descontos obtidos	39.243	1.532
Rendimentos de Aplicação Financeira	10.649	286
Outras receitas financeiras	39	1
	<u>49.931</u>	<u>1.819</u>
<u>Despesas Financeiras</u>		
Impostos sobre operações financeiras e cambiais (IOF-IOC)	(14)	(26)
Outros	(4)	(13)
	<u>(18)</u>	<u>(39)</u>
Variação Cambial Líquida	<u>357</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>50.270</u></u>	<u><u>1.780</u></u>

Na rubrica “descontos obtidos” está registrado o valor de R\$39.239 (R\$1.532 em 31 de março de 2013) que se refere principalmente às compras antecipadas de passagens com a VRG conforme nota explicativa nº 6 – Adiantamento a Fornecedor.

21. Instrumentos financeiros

A composição dos instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial em 31 de março de 2014 está identificada a seguir:

	<u>Mensurados a valor justo por meio do resultado</u>		<u>Mensurados ao custo amortizado</u>	
	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>31/03/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
ATIVO				
Caixa e depósitos bancários	4.456	-	-	1.337
Equivalentes de caixa	226.555	152.906	-	-
Aplicações financeiras	266.905	228.489	-	-
Contas a receber	-	-	57.509	49.637
Créditos com partes relacionadas	-	-	45.643	48.990
Outros créditos e valores	-	-	486	831
PASSIVO				
Fornecedores	-	-	18.054	16.094
Obrigações com coligadas	-	-	18.750	-

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado ou valor justo. Para instrumentos mensurados pelo custo amortizado, o seu valor contábil aproxima-se do seu valor justo devido à sua natureza e ao seu vencimento de curto prazo.

Notas Explicativas

A gestão dos instrumentos financeiros feita pela Administração tem uma diretriz formal, em consonância com a Política de Gestão de Riscos da controladora GLAI, determinada periodicamente pelo Comitê de Políticas Financeiras e de Riscos e submetida ao Conselho de Administração da GLAI. O Comitê estabelece as diretrizes e os limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia aos seguintes riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e taxa de juros), risco de crédito e de liquidez.

O programa de gestão de riscos da Companhia visa mitigar potenciais efeitos adversos de operações que podem afetar o seu desempenho financeiro.

As decisões da Companhia sobre a parcela de exposição a ser protegida contra riscos financeiros, tanto para exposição cambial quanto para exposição de juros, consideram os riscos bem como os custos de proteção.

Até 31 de março de 2014, a Companhia não realizou nenhuma operação com instrumentos financeiros derivativos.

a) Riscos de mercado

i) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão expostos às flutuações nas taxas de juros sobre a receita de juros gerada pelos saldos de caixa e aplicações financeiras de curto prazo.

A Companhia não possui derivativos contratados para proteção de fluxo de caixa contra flutuações nas taxas de juros em 31 de março de 2014.

ii) Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada nos termos da Instrução CVM nº 475/08, com o objetivo de estimar o impacto no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia, considerando três cenários na variável de risco considerada: cenário mais provável, na avaliação da Companhia; deterioração de 25% (cenário adverso possível) na variável de risco; deterioração de 50% (cenário adverso remoto).

As estimativas apresentadas, por serem fundamentadas em simplificações estatísticas, não refletem necessariamente os montantes apuráveis nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

Adicionalmente, a Companhia deve apresentar em sua análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros os riscos que podem gerar prejuízos materiais direta ou indiretamente considerando os seguintes elementos, conforme determinado pela Instrução CVM 475/08:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia e referenciado por fonte externa independente;
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros; e
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável de risco determinante do valor justo dos instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

Os únicos instrumentos financeiros expostos a risco de variação que a Companhia possui correspondem às aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e fundo de investimento, classificados como equivalentes de caixa e aplicações financeiras. A Companhia avaliou seus instrumentos financeiros não derivativos, considerando o impacto sobre os juros trimestrais dos valores expostos em 31 de março de 2014, proveniente de oscilações nas taxas de juros conforme os cenários demonstrados a seguir:

O cenário provável adotado pela Companhia é o de manutenção dos níveis de mercado.

Instrumento	Risco	Valores Expostos	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
			25%	50%
Equivalentes de caixa	Redução da taxa CDI	226.555	(5.117)	(10.233)
Aplicações financeiras	Redução da taxa CDI	266.905	(6.113)	(12.227)

(*) Esses valores representam o montante estimado de redução de ganho, face aos cenários adversos apresentados acima.

b) Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente representado nas rubricas de: contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos bancários.

O risco de crédito do “contas a receber” é composto por valores a vencer das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais possuem risco de crédito melhor ou igual ao da Companhia, e também por contas a receber com parceiros aéreos e parceiros não aéreos.

Conforme definido na Política de Gestão de Riscos, a Companhia tem como obrigação avaliar os riscos, para os clientes mais relevantes, das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição. Os ativos financeiros são realizados com contrapartes que possuem *rating* mínimo de “*investment grade*” na avaliação feita pelas agências S&P ou Moodys.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez assume duas formas distintas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro está relacionado aos preços vigentes de mercado e varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que são negociados. Já o risco de liquidez de fluxo de caixa está relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas.

Como forma de gestão do risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos excedentes em ativos líquidos, basicamente representado por CDBs e operações compromissadas.

A Companhia mantém forte dependência de sua coligada VRG e de instituições financeiras que, juntas, representam a quase totalidade das suas fontes de faturamento e receita da Companhia. Uma eventual redução na venda de milhas a qualquer dos principais parceiros ou o rompimento da relação comercial pode acarretar em eventos adversos que poderão impactar significativamente os resultados da Companhia.

d) Risco de câmbio

A Companhia detém um baixo volume de operações em moeda estrangeira, que são representadas basicamente pelas transações de compra de passagens com companhias congêneres. Dessa forma, os riscos cambiais aos quais a Companhia está exposta não apresentam relevância face ao baixo volume de transações.

Notas Explicativas

e) Gerenciamento de Capital

A Companhia apresenta comprometimento para a manutenção da liquidez elevada, além de assegurar a continuidade da operação ao longo do tempo, proporcionando aos seus acionistas uma forte base de capital, assim como retorno de benefícios a outras partes interessadas. Os recursos disponíveis são suficientes para o atendimento das exigibilidades atuais.

Em 31 de março de 2014 a Companhia não apresentava alavancagem financeira.

f) Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia faz o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- a) *Nível 1:* Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- b) *Nível 2:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- c) *Nível 3:* Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de março de 2014.

Instrumento Financeiro	Valor Contábil	Outros Fatores Observáveis Significativos (Nível 2)
Equivalentes de caixa	226.555	226.555
Aplicações financeiras	266.905	266.905

22. Cobertura de Seguros

Em 31 de março de 2014 as principais cobertura de seguros, por natureza, em relação aos valores máximos indenizáveis, é como segue:

Modalidade	RS
Fiança Locatícia (Cond. Rio Negro – Alphaville)	946
Responsabilidade Civil D&O	50.000
Incêndio (Seguro Patrimonial Cond. Rio Negro – Alphaville)	7.625

23. Transações que não afetaram o caixa

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2014, a Companhia registrou o montante de R\$18.750 referente a obrigação com coligada pela aquisição da participação na Netpoints S.A. com contrapartida na rubrica de “Investimentos”. Tal transação não afetou o caixa da Companhia em 31 de março de 2014.

24. Eventos subsequentes

- a) Em 30 de abril de 2014, foi aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a proposta de redução do capital social da Companhia no montante de R\$1.000.000 (um bilhão de reais), sem a redução do número de ações, com a consequente alteração do caput do Artigo 5º do Estatuto Social. A restituição aos acionistas ocorrerá mediante a: (i) entrega de recursos próprios, oriundos do caixa da Companhia; e (ii) contratação de dívida junto à instituição financeira, no valor de até R\$ 700.000.
- b) Em 30 de abril de 2014, foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária a distribuição de dividendos, relativos ao lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, sendo: (i) R\$160.349 em dividendos, a serem deduzidos do lucro para o exercício de 2013, ou R\$ 1,31 por ação. Da distribuição referida, R\$ 12.247, ou R\$ 0,10 por ação, serão imputados aos dividendos mínimos obrigatórios.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Até a data desta Informação Trimestral, a Companhia não divulgou ao mercado projeções ou estimativas de qualquer tipo, sejam operacionais, técnicas, administrativas ou financeiras.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Smiles S.A.

Barueri - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Smiles S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações contábeis intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA") referente ao trimestre findo em 31 de março de 2014, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias, tomadas em conjunto.

São Paulo, 6 de maio de 2014

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

André Ricardo Aguillar Paulon

Audidores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 222749/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as informações trimestrais relativas ao período encerrado em 31 de março de 2014.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância as disposições constantes da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes relativo ao período encerrado em 31 de março de 2014.